

Aprendizagem de Alemão com Tecnologias Móveis em Contexto Universitário

Gabriela Marques-Schäfer¹

Deborah Mello²

Titel: Deutschlernen mit mobilen Technologien im universitären Kontext

Title: Learning German with mobile technologies at the university

Palavras-chave: tecnologias móveis – interação – aprendizagem – WhatsApp – alemão

Schlüsselwörter: mobile Technologien – Interaktion – Lernen – WhatsApp – Deutsch

Key-words: mobile technologies – interaction – learning - WhatsApp - german

Introdução

Com o desenvolvimento das tecnologias móveis, principalmente com o crescente uso do aplicativo *WhatsApp*, cada vez mais as pessoas estão em contato umas com as outras durante todo o dia e em toda a parte. Os usuários podem, através do *WhatsApp*, enviar imagens, vídeos e, de acordo com a sua nova atualização, realizar chamadas de voz para pessoas que também possuam o aplicativo. Devido às suas atrativas funções, o *WhatsApp* tornou-se o aplicativo mais usado no mundo para troca de mensagens. Em 2012, o número de 2 bilhões de mensagens trocadas saltou para 10 bilhões e o número de usuários no Brasil, alcançou, em 2015, o recorde de 100 milhões de usuários ativos (cf. G1 Globo News 2015).

A comunicação via *WhatsApp* apresenta diversas semelhanças com uma das formas de comunicação mais populares da Internet, o chat. Marques-Schäfer (2013, p.

¹ Professora Adjunta de Língua Alemã na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: gabrielamarques@yahoo.com.

² Graduanda em Letras, Português Alemão, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário

14) afirma que o potencial didático do uso de chats para aprendizagem de língua estrangeira (doravante LE) ainda é pouco explorado por professores e alunos não só devido ao elevado grau de informalidade frequente neste tipo de comunicação, mas também devido ao reduzido número de exemplos de projetos bem sucedidos que apontem seus limites e possibilidades na área da educação.

O objetivo principal do presente trabalho é contribuir para a divulgação do uso dessa tecnologia a partir de relatos do Projeto de E-Tutoria (*E-Tutorierung* em alemão) desenvolvido dentro de outro projeto maior de extensão CALIC-TECH³, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O Projeto de E-Tutoria conta com o uso do *WhatsApp* e sua função de chat para fomentar o desenvolvimento de competência comunicativa de estudantes de graduação em Letras, Português-Alemão.

Para esta investigação foram propostas as seguintes questões de pesquisa: (i) como o aplicativo *WhatsApp* pode contribuir para a aprendizagem de alemão fora da sala de aula? (ii) Em comparação a chats didáticos, como se caracterizam as interações via *WhatsApp*? (ii) Como os participantes do Projeto de E-Tutoria solucionam problemas linguísticos e negociam questões de forma e conteúdo sobre a língua alemã e em língua alemã?

A seguir, apresentaremos um resumo da base teórica norteadora do nosso Projeto e, depois, passaremos para o relato de experiência sobre o Projeto de E-Tutoria. Neste Projeto alunos de alemão da UERJ interagiram durante um semestre, através do uso do aplicativo em questão, utilizando um personagem muito conhecido atualmente na literatura infantil na Alemanha, o *Griffelo* de Donaldson/Scheffler (2012).

Cumprе salientar que se trata de um Projeto ainda em fase de desenvolvimento e criação. Dessa forma, serão aqui apresentadas características gerais da forma de comunicação realizada no Projeto, sua metodologia e os primeiros resultados. A análise completa dos dados coletados ficará para uma futura publicação.

1. Semelhanças e diferenças entre chats livres e grupos em WhatsApp

³ Consultoria e Aprendizagem de Línguas e Culturas www.calic.uerj.br

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário

Este trabalho baseia-se em conceitos construtivistas e interacionais de ensino de línguas estrangeiras (VYGOTSKY 1978, LONG 1981, PICA 1994, HENRICI 1995). Partimos do princípio de que é através de interações autênticas e espontâneas sobre temas do dia-a-dia que alunos têm mais chances de aprender uma língua estrangeira. Estudos sobre o uso de chats na área da Didática de Línguas Estrangeiras mostram que, através do uso de tecnologias, é possível criar tais situações de interação (PLATTEN 2003, REBELO 2006, ARAÚJO E SÁ/ MELLO-PFEIFFER 2009, BIEBIGHÄUSER/ MARQUES-SCHÄFER 2009, MARQUES-SCHÄFER 2013).

Antes de passarmos para a descrição do Projeto do *Grüffelo* desenvolvido na UERJ, gostaríamos de apontar algumas semelhanças e diferenças entre a comunicação em chats livres e grupos via *WhatsApp*.

A comunicação em chats livres na Internet é vista por muitos professores como uma forma caótica de interação. Se lançarmos um olhar na interação em uma sala de bate-papo, podemos perceber rapidamente como é difícil acompanhar o andamento da conversa. Em uma sala de chat é possível que todos os participantes façam contribuições sobre diversos temas ao mesmo tempo. As mensagens aparecem na tela, porém não são ordenadas por tema ou participantes do grupo, mas na ordem cronológica em que foram enviadas. Dessa forma, os textos encontram-se interligados e isso exige dos leitores uma grande concentração para leitura na tela e para, ao mesmo tempo, participar das discussões (cf. CRYSTAL 2001; ARAÚJO E SÁ/MELO 2003; REBELO 2006). Além disso, as conversas de chat transcorrem quase de forma tão sincrônicas quanto uma conversa face-a-face (cf. BEIßWENGER 2007). O participante do chat deve, portanto, não só ter conhecimento dos comentários dos outros integrantes e filtrar sua relevância, como também reagir rapidamente para que o parceiro de conversa não precise esperar muito por uma resposta. Essa constante pressão de tempo faz com que os participantes tenham que escrever mensagens da forma rápida e constante. Várias frases não são formuladas por completo, abreviações são usadas como um recurso para vencer o desafio do tempo e muitas vezes acontecem erros de digitação e desvios de normas gramaticais.

Diante desta breve descrição, podemos observar diversas semelhanças entre a comunicação síncrona em chats livres e grupos no *WhatsApp*, como a rapidez na troca das mensagens, a espontaneidade, a mistura de temas nas conversas. Porém, no

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário aplicativo, o tempo de leitura, escuta e/ ou visualização de todas as mensagens enviadas depende não só da rapidez da conexão à Internet, mas também da disponibilidade dos diferentes participantes para interagir. Dessa forma, não podemos afirmar que a comunicação via *WhatsApp* se dá sempre de forma síncrona como em um chat. De fato, os envolvidos em uma interação através do aplicativo em questão esperam uma resposta imediata de seus interlocutores, mas que não pode ser garantida, uma vez que é possível enviar e receber mensagens sem estar necessariamente envolvido em uma conversa contínua. O aplicativo oferece ainda função de informar quando os contatos estiveram online pela última vez e se receberam, leram e/ ou escutaram as mensagens de texto e áudio enviadas – função que pode ser desativada. Além disso, o aplicativo informa quando um interlocutor está online e escrevendo uma mensagem. Com isso, o *WhatsApp* acaba assumindo um duplo papel comunicativo inédito até então dentro dos meios de comunicação já existentes. Por um lado, o *WhatsApp* funciona como um serviço de envio de mensagens como o tradicional SMS e, por um outro, como um serviço comum de chat que pode ter as mesmas características interacionais como as descritas anteriormente, porém com recursos multimodais ainda mais desenvolvidos uma vez que os participantes podem trocar imagens, mensagens de áudio e vídeo ao mesmo tempo.

Apesar das diferenças acerca da modalidade e da sincronicidade no envio de mensagens, entendemos que um grupo via *WhatsApp* que venha a ser tutoriado por um professor ou por uma pessoa que tenha uma formação específica para a realização de tal atividade possa vir a apresentar as mesmas características de um chat didático que é, segundo Platten (2003, p. 158), um ambiente de interação virtual programado exclusivamente para aprendizes e marcado por instâncias pedagógicas que o organizam e investigam. Para ser caracterizado como um chat didático é necessário ainda que pelo menos um dos participantes esteja ciente dessas instâncias e receba tarefas a cumprir. Esse participante pode ser um tutor, um professor, um especialista ou um determinado grupo de alunos. Para a autora, outros componentes didáticos também são importantes para caracterizar um chat como chat didático, tais como a presença de sugestões para temas de conversas e projetos e propostas de atividades concretas na página principal do chat.

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário

A partir desse conceito de chat didático, optamos, então, por criar um grupo via *WhatsApp* para a realização do presente Projeto que fosse tutoriado e para o qual os participantes recebessem uma tarefa e um tema previamente determinados.

2. O Projeto de E-Tutoria

Com o intuito de oferecer uma possibilidade extra para praticar os conhecimentos adquiridos em aula, mas fora de sala, foi criado um Projeto de E-Tutoria denominado “O Projeto do *Grüffelo* (em alemão o chamamos de *Das Grüffelo-Projekt*). Trata-se de um Projeto oferecido dentro da Disciplina de Alemão 3, do curso de Letras, Português-Alemão, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Os alunos que participaram do Projeto tinham nível A1/ A2 de conhecimentos linguísticos e idade entre 19 e 49 anos. Em sua maioria, os alunos começaram seus estudos na graduação sem conhecimentos prévios de alemão. Nós, autoras, participamos do Projeto na qualidade de professora e tutora, assumindo a moderação das conversas. Porém, a tutora atuou mais ativamente nas interações, respondendo às perguntas de gramática e de significado de palavras e expressões, enquanto a professora, devido à sua responsabilidade no desenvolvimento e na avaliação do Projeto, optou por observar mais as interações com o intuito de evitar que alunos se sentissem inibidos.

Seguindo o exemplo de outros chats didáticos, como o chat do Projeto *JETZT Deutsch lernen (JDL)*, do *Goethe-Institut* (cf. MARQUES-SCHÄFER 2013), foram criadas para o presente Projeto as seguintes regras⁴: (i) os alunos deveriam escrever somente em alemão (o português deveria ser usado somente como última ferramenta em caso de dificuldades de expressão ou compreensão; (ii) o envio de mensagens deveria ocorrer somente entre às 8 e às 22 horas; (iii) as mensagens enviadas deveriam ser relacionadas somente ao tema geral do Projeto “*Deine Routine mit dem Grüffelo*” (Sua rotina com o *Grüffelo*).

Os estudantes, a tutora e a professora trocaram, durante cerca de oito semanas, mensagens em um grupo fechado do *WhatsApp*, criado exclusivamente para o Projeto.

⁴Tais regras foram comunicadas aos alunos-participantes em sala de aula antes do início das trocas de mensagens via celular.

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário

Os participantes já se conheciam pessoalmente, uma vez que frequentavam juntos a mesma disciplina na Universidade. Como tarefa foi combinado que cada aluno levaria o *Grüffelo* como pelúcia por uma semana para casa e deveria descrever sua rotina via *WhatsApp*, enviando mensagens com áudios, fotos e vídeos. Um dos temas gramaticais tratado no livro didático adotado na instituição, *DaF kompakt*, refere-se às chamadas *Wechselpräpositionen* (preposições que ora são seguidas de declinação no acusativo ora no dativo, dependendo do verbo regente e que apresentam muitas vezes um grau elevado de dificuldade de aprendizagem para falantes de língua portuguesa). Os alunos deveriam também tentar, através do envio de fotos com o *Grüffelo*, praticar o uso dessas preposições. Além disso, para o final do semestre, ficou combinado que cada aluno deveria entregar um trabalho, em formato de texto, áudio ou vídeo, que resumisse as experiências da turma com o *Grüffelo*. Este trabalho final deveria ser escrito no *Präteritum* (Pretérito), tempo verbal em alemão ensinado em uma das lições dadas ao longo do semestre.

Antes e depois da realização do Projeto, os alunos responderam a dois questionários de avaliação. O questionário de Pré-Pesquisa continha 6 (seis) perguntas abertas e 5 (cinco) perguntas fechadas e tinha como objetivo investigar as experiências dos alunos com o uso de tecnologias e suas expectativas sobre o projeto. Já o segundo questionário era composto de duas partes. Na primeira parte, foram listadas frases sobre o desenvolvimento do projeto e os alunos tinham que marcar se concordavam com as afirmações ou não. A segunda parte continha 11 (onze) perguntas abertas, através das quais os alunos tinham que relatar como foram suas experiências com o uso do aplicativo, o que ficou na lembrança e o que lhes mais marcou ao longo do desenvolvimento do Projeto.

Considerações finais

Através de uma análise preliminar dos protocolos de interação e dos questionários, podemos afirmar que os primeiros resultados do Projeto apontam não só para um aumento da motivação dos alunos em praticar o alemão diariamente, mas também para o desenvolvimento de competência comunicativa em língua estrangeira. Percebemos

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário que os participantes, apesar das eventuais dificuldades em digitar em um pequeno teclado virtual de celular, buscam escrever corretamente, corrigem com frequência seus próprios erros e toleram os erros dos outros, evitando, assim, correções de erros alheios e conseqüentemente possíveis conflitos com aqueles que não desejam ser corrigidos.

A tutora realizou correções diretas e indiretas, mas somente quando foram solicitadas para que não atrapalhassem o fluxo da comunicação e não inibissem os aprendizes. Os alunos tiveram a oportunidade de perceber suas lacunas de vocabulário e dificuldades com gramática. Além disso, eles puderam treinar de forma escrita expressões do dia-a-dia. Foi interessante perceber que ao longo do Projeto do *Grüffelo* nenhum vídeo ou áudio foi enviado. Dessa forma, devemos pensar em estratégias de motivação para utilização desses recursos, já tão usados em interações diárias em língua materna. Alguns alunos justificaram a ausência do envio de áudios e vídeos devido ao fato de sentirem medo e/ou insegurança de se expressar em língua estrangeira diante da professora, da tutora e dos outros colegas participantes.

Para um próximo projeto, gostaríamos de realizar uma melhor integração curricular e disciplinar, tornando a leitura da história do *Grüffelo* uma leitura obrigatória do curso para que possamos trabalhar melhor os aspectos gramaticais presentes no livro. Gostaríamos também, a partir da nossa experiência, formar outros tutores para que possamos oferecer o Projeto a outras turmas e disciplinas e permitir, assim, que outros alunos e futuros professores experimentem na prática, o uso de tecnologias móveis ligado ao ensino de línguas.

Por fim, lembramos que cursos de licenciatura em Letras, Português-Alemão, como o da UERJ, sofrem infelizmente com altos índices de evasão escolar. Quase 50% dos nossos alunos desistem do curso ao longo dos quatro anos de graduação. Isso se dá certamente por diversos motivos. Porém, observamos que um desses motivos está relacionado à dificuldade com a aprendizagem do idioma. Daí a importância de se tentar, através de projetos como este aqui apresentado, integrar a tecnologia ao currículo e desenvolver atividades pedagógicas que contribuam efetivamente para o uso da língua estrangeira em situações autênticas e espontâneas do dia-a-dia e que ainda sirvam de exemplo didático para futuros professores.

Marques-Schäfer, G. / Mello, D. – Tecnologias móveis em contexto universitário

Referências bibliográficas

- ARAÚJO E SÁ, Maria Helena; MELO, Silvia: Del caos a la creatividad: los chats entre lingüístas y didactas. In: López Alonso, Covadonga/Séré, Arlette (Hrsg.). *Nuevos géneros discursivos: los textos electrónicos*. Madrid: Biblioteca Nueva: 2003: 45-61.
- ARAÚJO E SÁ, Maria Helena; MELO-PFEIFER, Silvia: Co-construcción de saberes lingüísticos en los chats plurilingües en lenguas románicas. In: López Alonso, Covadonga/Barrio, María Matesanz del (Hrsg.). *Las plataformas de aprendizaje*. Madrid: Biblioteca Nueva: 2009: 225-251.
- BEISSWENGER, Michael. *Sprachhandlungskoordination in der Chat-Kommunikation*. In: Linguistik – Impulse & Tendenzen 26. Berlin/New York, Gruyter, 2007.
- BIEBIGHÄUSER, Katrin; MARQUES-SCHÄFER, Gabriela. DaF-Lernen online: Die Chat-Angebote des Goethe-Instituts. In: *JETZT Deutsch lernen und Second Life. InfoDaF*, 5, 36: 2009: 411-428.
- CRYSTAL, David. *Language and the Internet*. CambriLong, Michael H. (1981): Input, interaction, and second-language acquisition. In: Winitz, H. (Hrsg.). *Native language and foreign language acquisition*. Annals of the New York Academy of Sciences, 379. 2001: 259-278.
- DONALDSON, Julia; SCHEFFLER, Axel. *Der Grüffelo*. Erfurt, Beltz & Gelberg, 2012.
- G1. ‘WhatsApp chega a 900 milhões de usuários.’ In: G1, São Paulo, nov. 2015. <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/09/whatsapp-chega-900-milhoes-de-usuarios.html>. (04/09/2015).
- HENRICI, Gert. *Spracherwerb durch Interaktion*. Baltmannsweiler: Schneider Verlag Hohengehren, 1995.
- MARQUES-SCHÄFER, Gabriela. Deutsch lernen online: Eine Analyse interkultureller Interaktionen in einem didaktisierten Chat. In: Tübingen, Narr, 2013.
- PICA, T. Research on negotiation. What does it reveal about second-language learning conditions, processes and outcomes? In: *Language Learning*, 44 (3). 1994: 493-527.
- PLATTEN, Eva. Chat-Tutoren Didaktischen Chat-Raum. Sprachliche Hilfen und Moderation. In: Legutke, Michael/Rösler, Dietmar (Hrsg.). *Fremdsprachenlernen mit digitalen Medien*. Tübingen, Narr. 2003: 145-177.
- REBELO, Ida M. Interação em ambientes virtuais: negociação e construção de conhecimento em Português como Segunda Língua. *Dissertação de Doutorado*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.
- VYGOTSKY, Lev S.: *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.